

Ano
1916
de
Fevereiro
a
Dezembro

Por maior que tenha sido o esforço desenvolvido, os apelos feitos, através da imprensa e do rádio, com o objetivo de conseguir programas ou notícias de jornais da época que servissem como testemunhos eloquêntes do movimento artístico, cultural e social desenrolado neste Teatro no quinquênio 1916/1920, nada foi possível encontrar que servisse a esse objetivo. Remanescentes desse tempo, nada possuíam. Alguns, lembravam-se dos espetáculos assistidos, das festas e promoções outras, mas, infelizmente, não guardaram programas ou notícias.

Decidimos, então, efetuar uma pesquisa na coleção de A REPÚBLICA a fim de não deixar sem registro esse período de grande significação para a vida desta Casa de Espetáculos. Assim, de acordo com as próprias notas anexas, tudo quanto se passou neste Teatro, de 1916 a 1920, foi encontrado no órgão fundado por Pedro Velho que é, como ninguém ignora, uma espécie de ATA do dia-a-dia provinciano.

O trabalho de pesquisa nas coleções de A REPÚBLICA, no período antes mencionado e gentilmente cedidas pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, foi pacientemente feito pela funcionária Verônica de Oliveira Netta, encarregada do Arquivo Histórico do Teatro.

Se algo foi realizado nesta Casa de Espetáculos e não constar deste registro é porque, também, infelizmente, não constava e não foi motivo de qualquer comentário em A REPÚBLICA.

1 9 1 6

M Ê S D E F E V E R E I R O

Dia: 26 de fevereiro de 1916

Estreiou, hoje, a revista "Canela de Ferro", original e música do Professor Joaquim Scipião.

"A República", do dia 28 de fevereiro de 1916, ano XXVIII, nº 47, que circulou na 2a. feira, divulgou a nota abaixo transcrita, na íntegra:

"No Theatro "Carlos Gomes" realizou ante hontem a noite a première da revista "Canela de Ferro" sobre costumes locais, original e música do Professor J. Scipião.

Este espectáculo atraiu ao Theatro "Carlos Gomes" uma enchente regular de espectadores que na sua maioria não se retiraram mal satisfeitos, sinal evidente de que se divertiram com as bondades do amador Amaro Andrade que deu ao tipo do "Canela de Ferro" uma interpretação pessoal.

* * *

M Ê S D E M A R Ç O

Dia: 30 de março de 1916

Teve lugar neste teatro a recita mensal do Gynnasio Dramatico "A Mentira, Avacalhada e no Reino dos Fitas", numa produção original dos Srs. Jorge Fernandes, Virgilio Trindade e Deolindo Lima.

"A República" do dia 1º de abril de 1916, sábado, ano XXVIII, nº 74, divulgou a nota abaixo transcrita, na íntegra:

O Gynnasio Dramatico realizou sua recita mensal com "A Mentira, Avacalhada e no Reino dos Fitas", produção original dos Srs. Jorge Fernandes, Virgilio Trindade e Deolindo Lima.

A Mentira é um acto dramatico que se passa com uma filha que foge com seu amante contra a vontade dos pais.

Avacalhado é uma comedia que se trata de um velho que vem pedir a mão da filha de um velho amigo para um jovem politico.

Reino das Fitas é uma revista sem originalidade mas que fez rir e é o quanto basta para a satisfação de quem escreve revista.

M Ê S D E M A I O

Dia: 03 de maio de 1916

Realizou-se neste dia a peça " O Degenerado " pelo Gymnasio Dramatico, do Professor Ivo Filho.

" A República " do dia 04 de maio de 1916, 5a. feira, ano XXVIII, Nº 99, divulgou a seguinte nota:

Comemorando o 4º aniversario de sua fundação o Gymnasio Dramatico realizou hontem no Teatro " Carlos Gomes " uma atraente festividade encenando o " Degenerado ", drama em tres' actos da lávra do Professor Ivo Filho.

O desempenho da peça coube aos srs. Julio Galvão' Deolino Lima, Amaro Andrade, Pretextato Bezerra, Calazans Carneiro, Aberlado Bezerra, Sandoval Wanderley e sra Regina Costa , que se portaram muito bem.

O Gimnasio fez circular o seu 1º nº de O Teatro , seu órgão mensal, o qual traz variado colaboração e cujas vistas registramos agradecidos.

Dias: 13 e 14 de maio de 1916

Apresentou-se nestes dias o Mágico, Visconde Dr. Súa.

" A República " do dia 15 de maio de 1916, 2a. feira divulgou a nota abaixo transcrita:

Vindo do vizinho Estado do Sul acha-se nesta Capital, O Visconde Dr. Súa que estreou no sabado e domingo no Teatro " Carlos Gomes ", o ilusionista que executou seus jogos de prestidigitação com bastante felicidade.

Apesar de serem quase todos conhecidos, de nossa platea, contudo o Sr. Súa conseguiu fazer-se applaudir nos seus interessantes passes magicos.

Dia: 26 de maio de 1916

Estreiou neste dia o Vaudeville " Mulheres Nervosas " de Blum e Toche, pela Cia. Lucilia Peres etc. Leopoldo Froes.

" A República " do dia 27 de maio de 1916, sabado ano XXVIII, Nº 118, divulgou a seguinte nota:

Com o magnifico Vaudeville " Mulheres Nervosas " de Blum e Toche, estreou hontem, a Cia. Lucilia Peres etc. Leopoldo Froes.

Ao Teatro " Carlos Gomes " acorreram uma selecta e encantadora assistencia de Senhoras e Senhoritas e um grande

numero de cavalheiros de nossa melhor sociedade.

A nossa Casa de representações regorgitava de espectadores.

As 20,30 horas, precisamente depois da execução de uma valsa pela orchestra, teve veteve inicio o espetaculo.

O Vaudeville é uma peça ligeira, leve e feita sempre com preocupação de prender a atenção das plateas no labirinto de quiproquós, de situações comicas irresistiveis. É uma das modalidades da comedia.

A Cia. Lucilia Peres etc. Leopoldo Froes, escolhendo Mulheres Nervosas, para a sua estreia quiz revelar-nos um segredo - por em jogo de scena os melhores elementos do seu conjunto.

Dia: 27 de maio de 1916

Realizou-se nesta Casa de Espectáculos a peça " A Rajada " de Bernstein.

" A República " do dia 29 de maio de 1916, 2a. feira, ano XXVIII, Nº 119, divulgou a nota abaixo transcrita:

Tivemos a preciosa oportunidade de assistir no Teatro " Carlos Gomes ", a uma das melhores peças de Bernstein - " A Rajada " - belissimo drama de grande efeito e delicada urdidura.

Dia: 29 de maio de 1916

Foi encenada neste dia a comédia de Bilhand e Hennequin - Nelly Rosier.

" A República " do dia 30 de maio de 1916, 3a. feira, ano XXVIII, Nº 120, divulgou a seguinte nota:

Foi encenada hontem a interessante comedia de Bilhand e Hennequin - Nelly Rosier.

A peça franceza que tanto conhecemos não foi bem distribuida. Varios artistas estavam completamente deslocados nos seus papes razão pela qual o desempenhp apreciado em conjunto, não esteve bom.

Esta deliciosa comedia que fez epocha em todas as plateas por onde foi representada, principalmente em Paris, perderia um pouco do encanto de suas passagens comicas, da graça de suas situações criticas e do donaire de suas pilherias finas, na tradução e adaptação ao theatro portuguez por Eduardo Garrdo.

Não é possivel, não foi esse o motivo do quase insucesso.

A responsabilidade cabe a alguns artistas, mas não queremos com isso absolutamente dizer que os consagrados ar-

tistas Lucilia e Froes e o talentoso actor Attila Moraes, não me recam os nossos applausos. Mas, não foram muito felizes.

Dia: 30 de maio de 1916

Foi levado à cena neste dia o episódio " Mortalhas de Rosas " de Ezequiel Wanderley e a peça de Tristão Benard - " O Ilustre Desconhecido ".

" A República ", do dia 31 de maio de 1916, 4a. feira, ano XXVIII, Nº 121, divulgou a nota abaixo transcrita.

Subiram á scena o episodio tragico dramatico de Ezequiel Wanderley - " O Ilustre Desconhecido ". O trabalho do nosso conterraneo foi inspirado num bellissimo conto de Julia Lopes de Almeida..

O seu entreecho resume-se na historia tragica do amor infeliz de uma pobre rapariga - Rosa - filha natural do Conde-Roseiras - e ex-noiva de André - jardineiro do conde, que se entrega antes de casar a um sedutor - ladrão de sua honra - para morrer depois abandonada pelo o amante, seu ex-noivo que procura arrancar de seus labios o juramento de que esquecerá para sempre o causador do seu infortunio.

Neste drama trabalha os melhores artistas da Cia. Lucilia Peres, motivo pelo o qual vimos grande exito.

MÊS DE AGOSTO

Dia: 13 de agosto de 1916

Encenação das peças " Avacalhado, Arsenio, Potoca e Em Apuros", pelo o Gymnasio Dramático.

" A República " do dia 14 de agosto de 1916, 2a. feira, ano XXVIII, Nº 181, publicou a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico realizou hontem sua 31a. recita ordinaria, encenando as Peças: " Avacalhado, Arsenio, Potoca, e Em Apuros...", originaes de nossos inteligentes conterraneos Virgilio Trindade, Jorge Fernandes, e Ivo Filho.

A representação correu muito animada, recebendo os amadores bastantes applausos.

Dia: 24 de agosto de 1916

Estreiarão nesta data os espetáculos da Cia. Queirolos, da Empresa A. Moreira etc. C., " A Cana Arabe " e " O Turbilhão Humano ".

" A República " do dia 25 de agosto de 1916, 6a. feira

ra, ano XXVIII, Nº 190, divulgou a nota abaixo transcrita:

Conforme noticiamos, realizou-se hontem as 20,30 h. no Theatro " Carlos Gomes ", o espetaculo de estreia da Cia. Quirollo, da Empreza A. Moreira Etc. C., que em turnée artistico pelas capitais dos Estados Nordestinos resolveu fazer uma temporada na nossa Capital.

Grande foi o numero de pessoas que afluio ao Theatro na ^sancia de conhecer os artistas, cujos trabalhos houverem merecidos applausos.

A Programação apresentada foi a seguinte: "A Canna Arabe," executado pelos irmãos Olympio; " O Turbilhão Humano ", trabalho de força pelo artista Alfred Sussex e um dos irmãos Queirollo. Tendo estes trabalhos consagrado os Queirollos em todas as plteas.

Dia: 25 de agosto de 1916

Realizou-se nesta Casa de Espetáculos a reprise da peça " Canna Arabe" pelos irmãos Queirollos.

" A República " do dia 26 de agosto de 1916, sábado' ano XXVIII, Nº 191, publicou a seguinte nota:

Com uma excelente casa, os irmãos Queirollos realizaram hontem seu 2º espetaculo.

O programa destribuido foi integralmente executado' notando-se apenas, que Canna Arabe foi levado pela segunda vez.

A estreia do Clon Horris e do Tony Alfredinho, deu largas a gostosas gargalhadas, Harris dono de um espirito verdadeiramente fino e Alfredinho, grave e imbecil deram um desafio qual ' foi muito apreciado.

Com a continuidade do espetaculo foram apresentados outros numeros como sejam: " O Homem Sansão ou o Hercules modernos não nos trazendo a originalidade em seu trabalho mostrou entretanto, a poderosa força de que é dotado.

" The Caridef Trio " foi um dos mais dificeis.

Terminou o espetaculo com a estreia da " Balança da Morte ". Neste trabalho os irmãos Queirollos ainda grangearam muitos applausos.

Dia: 27 de agosto de 1916

Foi levado á cena novamente nesta Casa de Espetáculos " Estatuas de Marmóre", Patinadores e Acrobatas ", pela Cia. ' dos irmãos Queirollos.

" A República " do dia 28 de agosto de 1916, 2a. feira, ano XXVIII, Nº 192, publicou a nota abaixo transcrita:

A Cia. que atualmente ocupa o nosso Theatro, deu -

nos hontem, conforme anunciou a sua penultima recita.

A Casa estava repleta, tal a anciedade despertada pelas funções anteriores, nos quaes os irmãos Queirollos e seus companheiros trabalharam de modo a conquistar os applausos geraes, para verem " Estatuas de Marmore " Patinadores e Acrobatas ", sentimos, porem, ser forçados a dizer que foi completa a decepção no espetaculo de hontem.

Dia: 28 de agosto de 1916

Novamente os irmãos Queirollos encenaram neste Theatro a peça " Estatua de Marmore " e a " Ponte Humana ".

" A República do dia 29 de agosto de 1916, 3a.feira ano XXVIII, Nº 193, divulgou a seguinte nota:

Os Irmãos Queirollos que ocupavam o Theatro " Carlos Gomes", deram hontem o seu espetaculo de despedida a platea natalense, dedicando sua festa artistica ao comercio desta praça. Por isso a nossa Casa de representações esteve cheia de espectadores.

A peça para esta festa a reprise de - " Estatua de Marmore e a " Ponte Humana ".

Os demais numeros apresentados ja foram vistos em outros espetaculos.

M Ê S D E O U T U B R O

Dia: 08 de outubro de 1916

Realizou-se neste Teatro a encenação das peças " Em Apuros " " Sopa no Mel " da lavra de Ivo Filho e " Um Chá Complicado ", pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República do dia 09 de outubro, 2a.feira, ano XXVIII, Nº 226, divulgou a nota abaixo trnscrita:

O Gymnasio Dramatico realizou hontem o seu anunciado espetaculo em homenagem ao Centro Nautico Pontengy.

O programa constou das seguintes Comedias: " Em Apuros " e " Sopa no Mel " da lavra do Professor Ivo Filho e ja conhecidas da nossa platea e " Um Chá Complicado " que não somente complicou o chá, como tambem os moços que a encenaram que não conseguiram dar vida aquela peça que de comedia so tem o nome.

As outras comedias tiveram regular desempenho.

M Ê S D E D E Z E M B R O

Dias: 11 e 12 de dezembro de 1916

Apresentou-se nestes dias o o Ventríloco Caballero Castilho.

" A República " do dia 13 de dezembro de 1916, 2a. feira, ano XXVIII, Nº 254, divulgou a seguinte nota:

Conforme anunciamos o Caballero Castilho realizou' seus dois espetáculos nos dias 11 e 12 do corrente, exibindo ao ' numeroso público natalense seus magníficos trabalhos de Ventriloquia, nas quaes o apreciado artista revelou bastante correção.

O Caballero, conseguiu agradar o auditorio que atraíu pela originalidade de seus trabalhos muita gente da nossa sociedade; e hontem em matinee foi exibido para as crianças.



Ano
1917
de
Janeiro
a
Novembro

1917

M Ê S D E J A N E I R O

Dia: 14 de janeiro de 1917

Realizou-se nesta data a encenação da peça " Uma Jovem Ckristã " pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República " do dia 15 de janeiro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 11, divulgou a nota abaixo transcrita:

O Gymnasio Dramatico realizou hontem uma recita extraordinaria no Theatro " Carlos Gomes " encenando o Drama - " Uma Jovem Ckristã, em duas partes.

Este espetaculo foi levado em beneficio das obras e reparos da Igreja do Bom Jesus das Dores, tomaram parte diversas senhoritas que desempenharam admiravelmente as partes que lhes foram destribuidas na bela peça romana, recebendo do numeroso público que assistiu á representação muitos applausos.

Houve um acto de variedades em que varias crianças cantaram interessantes cançonetes.

Dia: 20 de janeiro de 1917

Apresentação dos artistas Manoel Mattos e Maria Castro.

" A República " do dia 22 de janeiro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 17, divulgou a seguinte Nota na Coluna " Vida Social-:

A troupe de que fazem parte os conhecidos artistas Manoel Mattos e Maria Castro, fez sua estreia ante-hontem no Theatro " Carlos Gomes ", as peças encenadas foram caprichosamente executadas, recebendo os dois apreciados artistas muitos applausos.

È Ella a mesma actriz que pizou o palco deste Theatro há uns seis anos passados, arrancando applausos do numeroso público que a assistina por mais de uma vez.

Dia: 27 de janeiro de 1917

Encenação da Peça " Degenerado ", pelo Gymnasio Dramatico, da obra do Professor Ivo Filho.

" A República " do dia 27 de janeiro de 1917, sábado Ano XXIX, No 22, divulgou na Coluna Social a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico encenara hoje no Theatro " Car

los Gomes", o drama " Degenerado " da lavra do nosso inteligente ' conterraneo Professor Ivo Filho.

Esta peça ja foi apresentada neste theatro por outro grupo de artistas. Agora o Degenerado sera representado por outros elementos artisticos entre os quaes podemos salientar o trabalho da actriz patricia Joana Pereira.

Sera portanto uma esplendida soirée a que o Gymnasio ofecera' esta noite aos frequentadores daquela Casa de Espetaculos.

Dia: 28 de janeiro de 1917

Foi realizado nesta data a encenação da peça " Silvio, o Cigano ", pela Troupe Dramatica Macahybense.

" A República " de 27 divulgou a nota abaixo transcrita, digo " A República do dia 27 de janeiro de 1916, Ano XXIX, 2a feira.

A Troupe Dramatica Macahybense realizará amanhã a sua 2a. Recita devendo ser encenada o drama em 4 actos intitulado " Silvio, o Cigano " no qual terá papel de destaque a conhecida artista cearense Maria Castro.

Para esta festa artistica fomos gentilmente convidados pelo Sr. Almir Freire, socio daquelle futuroso gremio.

MÊS DE FEVEREIRO

Dia: 04 de fevereiro de 1917

Apresentação da peça " Cá e Lá e Pronto " pelo Gymnasio Dramatico.

" A República " do dia 05 de fevereiro de 1917, Ano, XXIX, Nº 29, divulgou a nota seguinte:

O Gymnasio Dramatico realizou, hontem, á noite, no Theatro " Carlos Gomes " mais um espetaculo representando as revistas " Cá e Lá e Pronto ".

Os amadores que nellas tomaram parte satisfizeram a platea. Houve tambem um acto de variedades.

Dia: 11 de fevereiro de 1917

Realizou-se neste dia as encenações das peças " MUN

DO DIABO e CARNE " e " GERIMU ? NÃO HÁ!..." pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República " de 12 de fevereiro de 1917, Ano ' XXIX, Nº 35, 2a. feira, divulgou a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico realizou hontem um magnifico espetaculo, levando a scena a Comedia " Mundo Diabo e Carne, e a revista " Gerimú? Não Há!... tambem em 1 acto, peças originaes do major Joaquim Scipião, ornados com diversos numeros de musica do auctor e outras convenientemente adaptadas.

Dia: 16 de fevereiro de 1917

Em reprise o Gymnasio Dramatico apresentou as revistas " Prnpto!... e " Gerimú?... Não Há!..." e a comedia "Mundo Diabo e Carne ", em beneficio da actriz Joana Pereira.

A nota acima divulgada foi publicada na " A República ", do dia 17 de fevereiro de 1917, Sábado, Ano XXIX, Nº 40.

M Ê S D E M A R Ç O

Dia: 18 de março de 1917

Realizou-se neste dia a encenação pelo Gymnasio Dramatico da Comédia " O Jovem " de Ivo Filho e " O Café Teixeira " de Bastos Trigre.

" A República do dia 20 de março de 1917, 3a. feira, Ano XXIX, Nº 63, divulgou a nota abaixo transcrita:

Ante-hontem no Theatro 2 Carlos Gomes ", O Gymnasio Dramatico realizou mais um espetaculo com a Comedia " O JOVEM " de Ivo Filho e " O CAFE TEIXEIRA " revista de Bastos Tigre.

Essas peças são muito espirituosas e trouxeram a platea em constante hilaridade.

Os amadores que nelas tomaram parte lhe deram perfeita interpretação.

Em um dos intervallos o amator D. Lima recitou a conhecida poesia " O phantasma Branco " de Arthur Azevedo.

Dia: 25 de março de 1917

Encenação das peças " O Jovem " de Ivo Filho e " O Nº 7 " de J. Brandão, pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República " do dia 26 de março de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 68, divulgou a seguinte nota:

O symphico actor Jonas Campos, que faz parte do corpo scenico do Gymnasio Dramatico, realizou hontem a sua festa artistica no Theatro " Carlos Gomes ".

Foram representadas as Comedias em 1 acto " O Jovem " de Ivo Filho, e a burleta " O N.º 7 " original do auctor portuguez J. Brandão.

" O N.º 7 ", teve perfeita interpretação por parte dos srs. Jonas Campos e Sandoval Wanderley e sras Joana Pereira e Honoria Reis.

M Ê S D E S E T E M B R O

Dia: 14 de setembro de 1917

Realizou-se nesta data a apresentação da Cia. Romualdo Figueiredo com a peça " O Microbio do Amor ".

" A República " do dia 15 de setembro de 1917, sábado, Ano XXIX, N.º 204, divulgou a seguinte nota:

Reabriu-se hontem o Theatro " Carlos Gomes " para a estrea da Cia. de Revistas, Vaudevilles, Dramas, Comedias e Peças, sob a direção do actor Romualdo Figueiredo.

A peça escolhida para esta serata foi " O Microbio do Amor", esplendida composição de apreciado humoristico Bastos Trigre.

O Microbio do Amor , é um vaudeville cheio de magnificos lanços, bem urdidos, de forma a darem a todos o seu desenvolver a mais correta linha para arrancar dos espectadores o riso constante provocados pelas situações criticas de um humour irresistivel.

Dia: 15 de setembro de 1917

Realizou-se nesta data a apresentação da Cia. Romualdo Figueiredo com a peça " Surpresa do Divorcio ".

" A República " do dia 17 de setembro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, N.º 205, divulgou a nota abaixo transcrita:

A Cia. Romualdo Figueiredo que ora vem ocupando o Theatro " Carlos Gomes " apresentou no sabado o hilariante vaudeville, em 3 actos " Surpresa do Divorcio ".

Esta peça foi feita com a fertilidade e a vivacidade do espirito francez, é um dos interessantes originaes do muito apreciado auctor D'A Bella Lucinete e de outras produções de igual genero.

Dia: 18 de setembro de 1917

Apresentou-se neste dia a Cia. Romualdo Figueiredo com a peça " Vagabundo ".

" A República " do dia 19 de setembro de 1917, 4a. feira, Ano XXIX, Nº 207, divulgou a seguinte nota:

A Cia. Romualdo Figueiredo proporcionou-nos, hontem agradabilissimo momento de arte, com a scenação das peças ' dramaticas " Vagabundo " !...original do conhecido escritor ' Luzitano Dr. Manoel Laranjeira; " Rosas de Todo Ano " delicado e interessante trabalho de Júlio Dantas; " O Senhor Vigario " pela composição do talentoso jornalista patricio Oscar Guanabariño e " Um Plano Infalivel " comedia cujo auctor desconhecemos.

Foi um espetaculo bastante variado e atraente.

Dia: 19 de setembro de 1917

Estréa da peça " O Pauzinho ", pela Cia. Romualdo Figueiredo.

" A República " do dia 20 de setembro de 1917, 5a. feira Ano XXIX, Nº 208, divulgou a seguinte nota:

Hontem a Cia Romualdo Figueiredo levou á scena , no Theatro " Carlos Gomes " a Revista de costumes cariocas, em dois actos, cinco quadros e duas apothoses, com vinte e cinco numeros de musica s, bem alegres, intitulada " O Pauzinho ".

É uma peça espirituosa e interessante, no decurso da qual aparecem em scena varias dos mais populares typos de de Capital Federal.

O desempenho d' O Pauzinho, foi perfeito, pois todos os artistas da Cia., disseram suas partes commuito desempenho e entusiasmo.

Dia: 20 de setembro de 1917

Foi encenado neste dia as peças " A Ceia dos Cardeaes " de Júlio Dantas e " O Rapto de de Fernanda ".

" A República " do dia 21 de setembro de 1917, 6a. feira, Ano XXIX, Nº 209, divulgou a nota abaixo transcrita:

A Peça Dramatica " A Ceia dos Cardeaes ", de Júlio Dantas, e a Comedia em 3 actos " O Rapto de Fernanda ", foi apresentadas neste Theatro no dia 20 do corrente.

Essas peças tiveram satisfatorias interpretações por parte dos artistas da Cia., Romualdo Figueiredo. A assisten~~cia~~cia foi pouca devido as chuvas que cahiram desde as primeiras horas da noite.

Dia: 22 de setembro de 1917

Mais uma vez a Cia. Romualdo Figueiredo apresentou nesta Casa de Espetáculos com as peças " O Microbio do Amor " e " O Sr. Vigario ".

" A República " do dia 24 de setembro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 211, divulgou a seguinte nota:

No sabado ultimo a Cia. Romualdo Figueiredo levou á scena em reprise a peça " O Microbio do Amor " e o " Sr. Vigario " originaes dos escritores brasileiros Bastos Tigre e Oscar Guanabarino.

Dessas excelentes peças e do seu desempenho já nos ocupamos oportunamente.

Dia: 29 de setembro de 1917

Esteia da peça " A Providencia dos Maridos " pelo artista Romualdo Figueiredo.

" A República do dia 1º de outubro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 217, divulgou a nota abaixo transcrita:

O talentoso artista Romualdo Figueiredo Diretor da Cia que trabalha no Theatro " Carlos Gomes " escolheu o Vaudeville muito interessante, " A Providencia dos Maridos " para ser apresentado no sábado ultimo quando s.s. realizou a sua festa artistica sob o patrocínio das Lojas Maçonicas desta Capital.

Esta peça é muito interessante e faz rir o mais circunspecto espectadores.

M Ê S D E O U T U B R O

Dia: 03 de outubro de 1917

Estréa da peça " A Morgadinha de Val Flor " pela Cia. Romualdo Figueiredo, sob os auspícios do Gymnasio Dramatico!

" A República do dia 04 de outubro de 1917, 5a. feira, Ano XXIX, Nº 220, divulgou a seguinte nota:

Foi muito brilhante o festival da talentosa actriz Cora Costa da Cia. Romualdo Figueiredo, sob os auspícios do Gymnasio Dramatico. Para esta festa ela apresentou o Drama " A Morgadinha de Val Flor ", peça bastante conhecida e geralmente apreciada e apresentada como um dos mais perfeitos trabalhos da literatura dramatica portugueza, devido a pena do escritor Luzitano Pinheiros Chagas.

O numero de espectador causou supresas, pois ficou lotado, da mais alta elite de nossa Capital, a nossa Casa ' de Espetaculos.

Dia-: 06 de outubro de 1917

Dando continuidade a temporada da Cia. Romualdo ' Figueiredo,apresentou-se nesta data o ator Delamare Paiva.

" A República " do dia 08 de outubro, de 1917,2a. feira, Ano XXIX, Nº 223, divulgou a seguinte nota:

A Serata de sabado ultimo no Theatro " Carlos Gomes " em beneficio do actor Delamare Paiva e dedicada ao Natal - Club, foi um dos melhores sucessos de temporada da Cia. Romualdo Figueiredo.

O concurso exponthaneo da nossa população para o realce daquella festa foi não so o testemunho de quanto merece o sympatico artista Delamare Paiva que desde o primeiro momento soube coquistqr a nossa platea pela segurança e correção com que ' desempenhou os seus papeis.

Dia: 11 de outubro de 1917

Encenação das peças " Rosas de Todo Ano " de Júlio Dantas e " A Apoplexia!... " de Marcelino Mesquita e " Marquez por Meia Hora " .

" A República " do dia 13 de outubro de 1917,sabado, Ano XXIX, Nº 227, divulgou a seguinte nota-:

Realizou-se neste Theatro, o anunciado espetaculo' da Cia. Romualdo Figueiredo em beneficio das obras da Capela da Imaculada Conceição.

Foram scenandas as peças " Rosas de Todo Ano " de Júlio Dantas " A Apoplexia!... de Marcelino Mesquita, e " Marquez Por Meia Hora ", havendo um acto de variedades.

No acto de variedades, Delamare Paiva, Romualdo Figueiredo, Alvaro Costa, e Fernandes Mattos disseram Chistosos versos que arrancaram boas gargalhadas da platea.

Dia: 16 de outubro de 1917

Realizou-se neste Tearo um espetaculo pela Cia.Romualdo Figueiredo.

" A República " do dia 17 de outubro de 1917,4a. ' feira, Ano XXIX, Nº 230, divulgou a seguinte nota:

Com a Casa repleta, realizou-se hontem , no Thea -

tro " Carlos Gomes " o anunciado espetaculo da Cia. Romualdo Figueiredo, em homenagem aos navios da nossa esquadra surto no porto dessa Capital.

A recepção correu animada, tendo os artistas desempenhado as suas partes a contento.

Finalizou o espetaculo com uma bella apothose á Marinha de Guerra Nacional.

M Ê S D E N O V E M B R O

Dia: 01 de novembro de 1917

Estreia da peça " O Meu Boi Morreu " pela Cia. do São Pedro do Rio de Janeiro.

" A República " do dia 03 de novembro de 1917, sabado, Ano XXIX, Nº 243, divulgou a nota abaixo transcrita:

Com a Revista " O Meu Boi Morreu " estreou no Theatro " Carlos Gomes " a Cia. São Pedro, do Rio de Janeiro.

A peça escolhida teve cabal desempenho, porque, além de ser feita com verve, sem pilherias escabrosas nem ditos picantes, teve esta peça uma interpretação perfeita por parte dos artistas que lhe deram o maximo relevo.

O artista Eduardo Leite, logo consquistou a simpatia do publico, Sarah Nobre com sua graça extraordinaria agradeu muito, Dora Belli cantou muito bem varios numeros, Adelina Nobre conhecedora dos segredos da ribalta, Arthur Castro, Isidoro Alacid, Reynaldo Teixeira e os demaes artistas portaram-se de modo a dá a peça o devido relevo.

Dias: 03 e 04 de novembro de 1917

Estréia no sábado da Opereta " Eva " de Franz Lehar, no domingo em matinée reprise " O Meu Boi Morreu " e a noite a peça " A Burleta Céu Com Escriptos "

" A República " do dia 05 de novembro de 1917, 2a. feira, Ano XXIX, Nº 244, divulgou a seguinte nota:

A Cia São Pedro , do Rio de Janeiro scenou neste Theatro em matinée a reprise da peça " O Meu Boi Morreu " e a noite a peça " A Burleta Céu Com Escriptos ".

No sabado estreou com a Opereta " EVA ", de Franz Lehar. Para sermos sinceros, devemos dizer que a Cia. não conseguiu outro successo igual ao da estreia , com O Meu Boi Morreu.

Dia: 05 de novembro de 1917

Realizou-se nesta data a encenação da peça " Velhos Gaiteiros " pela Cia. São Pedro.

" A República " do dia 06 de novembro de 1917, 3a . feira, Ano XXIX, Nº 245, divulgou a nota seguinte:

" Velhos Gaiteiros " foi a peça levada hontem pela Cia. São Pedro, que atualmente ocupa o Theatro " Carlos Gomes ". É um arranjo comico feito com bastante verve de modo a agradar ao espectador, embora sem grandes lances nen uma cuidada forma literaria. É uma Comedia com alguns numeros de musicas, cujos contrastes provocam a hilaridade da platea que, em alguns pontos não pode deixar de rir tal confusão que se estabelece nas situações criticas de algumas scenas.

Dia: 06 de novembro de 1917

Foi encenada, nesta, a peça teatral " A Capital Federal " pela Cia. Antonio de Sousa.

" A República " do dia 07 de novembro de 1917, 4a. feira, Ano XXIX, Nº 246, divulgou a nota abaixo transcrita-

Em 5A. Recita de assignatura scenou hontem a Cia. Antonio de Sousa a revista em 3 actos e 11 quadros " A Capital Federal " libreto de Arthur Azevedo e musicas de Nicolino Milano , Assis Pacheco e Luiz Moreira.

O sucesso alcançado pela Cia. vem ainda corroborar a nossa afirmativa de serem os sympathicos artistas, mais perfectos nesse genero de representações. Dahi podemos accentuar que a chistosa peça de Arthur foi primorosamente encenada.

Dia-: 07 de novembro de 1917

A Cia. São Pedro levou à cena " O Guarany ", opereta de Carlos Gomes e do romance de José de Alencar.

" A República " do dia 08 de novembro de 1917, 5a. feira, Ano XXIX, Nº 247, divulgou a seguinte nota-:

Hontem a Cia. São Pedro levou em 6a . Recita de assignatura a peça em 4 actos e 6 quadros " O Guarany ", arranjo dramatico, em portuguez, da opera do glorioso Carlos Gomes, e do romance do imortal José de Alecar.

Foram applaudidos com entusiasmo varias passagem, do Guarany, principalmente nas scenas mais empolgante.

Dia: 08 de novembro de 1917

Encenação da peça " A Roça do Valentim " pela Cia .
Antonio de Sousa.

" A República " do dia 09 de novembro de 1917, 6a. feira, Ano XXIX , Nº 248, divulgou a seguinte nota-:

A Cia. Antonio de Sousa deu hontem o seu ultimo es-
petaculo levando á scena o Vaudeville " A Roça do Valentim " em 3
actos.

O scenario dessa peça são de muitos efeitos e mui-
to bonito. A concorrência foi inferior a dos outros espetaculos
passados.

Dia: 09 de novembro de 1917

Encerramento da temporada da Cia. Antonio de Sou-
sa com a peça " O Meu Boi Morreu "

" A República " do dia 10 de novembro de 1917, sa-
bado, Ano XXIX, Nº 249, divulgou a seguinte nota:

Hontem a Cia. de Operetas e Revistas do Theatro '
São Pedro do Rio de Janeiro, terminou a sua temporada no nosso '
Theatro.

Foi levada á scena com muito sucesso a Revista "O
Meu Boi Morreu " interessantissima peça humoristica nacional de
Raul Pederneiras, já conhecida em nossa platea.

Esse espetaculo correu em beneficio de Adelina No-
bre, actriz cujo nome é vantajosamente conhecido em todas as pla-
teas do Brasil e em muitos da Europa.

Terminou o espetaculo com um acto variado, sendo
todos os artistas muito applaudidos.

Tocou no saguaão do Theatro, a musica do Batalhão
de Segurança.

Ano
1918

de

Janeiro
a
Outubro

1918

M Ê S D E J A N E I R O

Dia: 26 de janeiro de 1918

Realizou-se, hoje, a estréia do Gymnasio Dramático com a peça " O Dote ", do consagrado autor teatral Arthur Azevedo " A República " do dia 28 de janeiro de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 23, divulgou a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico realizou sabado o seu anuncio do espetaculo com a representação da peça em 3 actos " Dote " de Arthur Azevedo.

Essa função correu muito animada, sendo de notar a maneira correta com que alguns dos amadores entre os que os srs. Sandoval Wanderley, Abelardo Bezerra e Amaro Andrade souberam desta vez se conduzir em scena, principalmente o primeiro que assumiu a responsabilidade de interpretar o importante papel de galan desse magnifico drama.

M Ê S D E F E V E R E I R O

Dia: 10 de fevereiro de 1918

Encenação da peça " A Infamia ", do Professor Ivo Filho, interpretada pelo o ator Alvaro Costa.

" A República " do dia 13 de fev. de 1918, 4a. feira, Ano XXX, Nº 35, divulgou a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico apresentou no domingo drama intitulado " A Infamia " original do Professor Ivo Filho.

Os actores e amadores que tomaram parte nestas representações conseguiram dar aos respectivos papeis o maior realce.

Devido ao máo tempo e as diversões carnavalescas a quella Casa de Espetaculos acudiu infima concorrência, o que lamentamos sinceramente.

M Ê S D E M A R Ç O

Dia: 02 de março de 1918

Foi apresentado em reprise nesta Casa de Espetaculos a Peça " A Infamia ", do Professor Ivo Filho , pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República " do dia 03 de março de 1918, 2a.feira, Ano XXX, Nº 49, divulgou a nota seguinte:

Foi levado no Theatro " Carlos Gomes " em reprise' as 2030 horas, o drama em 3 actos, intitulado " A Infamia " da lavra do Professor Ivo Filho.

Essa representação foi em beneficio do auctor Alvaro Costa e dedicado ao Centro Nautico Potengy e Sport Club de Natal.

O espetaculo foi finalizado com uma apothese aos' paizes em guerra contra a Alemanha.

Dia: 16 de março de 1918

Apresentação do Gymnasio Dramático com a peça " Louca da Montanha ", do escritor norte-riograndense Segundo Wanderley

" A República " do dia 18 de março de 1918, 2a.feira, Ano XXX, Nº 62, divulgou a nota seguinte:

O Gymnasio Dramatico scenou sabado a peça a " Louca da Montanha ", em 5 actos drama original do saudoso escriptor norte-riograndense Segundo Wanderley.

O trabalho desse nosso conterraneo, apesar de escrupulosamente uma epoca em que esse genero do theatro não era entre nos, ' tão explorado, e, entretanto assistido sempre com o maximo interesse pelo público natalense que não perde occasião de homenagear o nome do dramaturgo extinto. Todos os amadores conduziram-se muito' bem e receberam muitos applausos do público.

Dia: 30 de março de 1918

Estréia da famosa Transformista Fatima Miris, nun' espetaculo dividido em 3 partes.

A República " do dia 1º de abril de 1918, 2a feira' Ano XXX, Nº 72, divulgou a seguinte nota:

O Theatro " Carlos Gomes " teve casa cheia no sabado, inclusive a honrosa presença do Exmo. Sr. Governador do Estado e Exma. Sra. para assistirem a estrea de Fatima Miris, mulher admiravel, que vem precedida de fama mundial no transformismo, que ella soube elevar a um terreno de verdadeiras concepções de Arte.

O trabalho de Fatima Miris é muito perfeito, com a delicadeza de sua alma femenina, dá uma vida extraordinaria aos

Ilhões. Illuminados ou criminosos, procuram destruir os principios destructivos que regem a vida internacional.

O dever das pessoas conscientes e das collectividades organisadas é de opporem a isso, antes de substituir a vida e a morte pela vida e a prosperidade. E' mister, pois, elaborar um programma de acção neste sentido. Temos conhecido, felizmente, os Estados Unidos, cujo espirito pratico já tinha tomado a deliberação de não dar todo o apoio á Russia enquanto ella não tiver um governo digno desse nome. E os alliados deverão acompanhar esse modo de agir dos Estados Unidos, tanto mais porque a democracia americana não é suspeita ao povo russo.

Os allemães e seus agentes, conseguem calumniar de longa data os francezes e os inglezes. Mas nada conseguiram contra a America do Norte, cuja entrada recente na guerra, e cuja situação geographica, a preservaram das accusações mentirosas com as quaes inculcam todos os amigos do Direito e da Liberdade...

JEAN FINOT

(Transcripto de «O Estado» de S. Paulo.)

EDITAES

Junta de Revisão e Sorteio Militar

O dr. Honorio Carrilho da Fonseca Silva, Presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar:

Faz saber ao sorteado do municipio de Arez, Abdon Cavalcanti, que o mesmo deve apresentar-se a esta Junta até o dia 31 do corrente, sob pena de ser declarado insummissio e como tal processado criminalmente.

Natal, 25 de Março de 1918.

Manoel Martins Ribeiro,

1º tenente, secretario.

Honorio Carrilho,
Presidente.

3--3

Alistamento Militar

O major Fortunato Estacio Araujo, Presidente da Junta de Alistamento Militar, desta capital, convida a comparecer no Quartel do 40 Batalhão de Caçadores, no mais breve prazo possivel, o sorteado José Coelho em substituição ao sorteado Julio Fernandes de Almeida, já fallecido.

Natal, 18 de março de 1918.

Presidente da Junta

Fortunato Araujo.

MINISTERIO DA FAZENDA

CONCURSO DE PRIMEIRA ENTRANCIA

De ordem do sr. Presidente da mesa examinadora, faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, a prova, que está marcada o dia 1º de Abril p. vindouro, ás 10 horas da manhã, na Delegacia Fiscal, para comparem as provas do concurso a realizar-se na mesma Delegacia para empregos de primeira entrancia deste Ministerio.

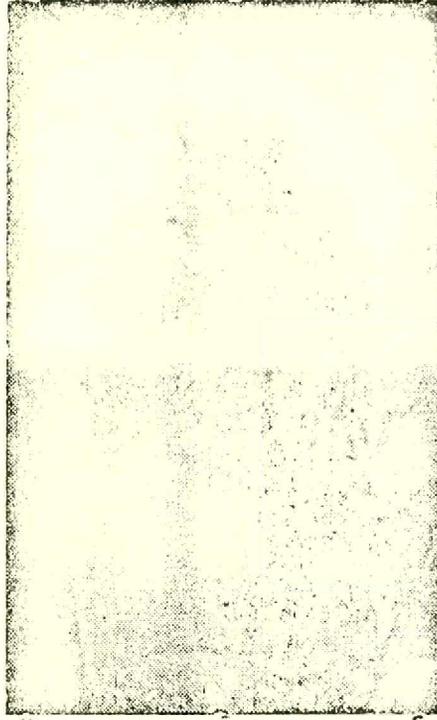
Theatro Carlos Gomes

Hoje, 30 de Março de 1918

Grandiosa estréa da celebre transformista

Fatima Miris

Exito completo!
Noite de arte e alegria!



O maior successo da actualidade!
Ver para crer!

Ordem do programma

- 1ª Parte—UMA FESTA EM TOKIO—105 transformações—105
- 2ª Parte—O ESPELHO QUEBRADO—Soberba criação de Fatima—Scena comica. Gargalhada continua.
- 3ª Parte—Grande numeros de variedades—PARIS CONCERTO—revista comica. Imitações, parodias, etc.

Amanhã

Novo e attrahente programma

2ª recita de assignatura

- 1ª Parte—OS APUROS DE LISETTE—42 transformações em 20 minutos. Tudo por Fatima Miris.
- 2ª Parte—O NOVO FIGARO—Preciosa revista comica em 1 acto.
- 3ª PARTE—MUSICA HOLLANDEZA—Revista para todos os gostos.

Atenção

As assignaturas serão pagas adiantadas

Camarotes	20\$000
Frisas.....	15\$000
Cadeira de primeira.....	4\$000
Cadeira de segunda.....	3\$000
Gel'ria.....	1\$500
Geral.....	1\$000

e dois em separados [2]; 2º, Marechal Emygdio Dantas Barretto, quatro votos [4]; 3º, Doutor Augusto Tavares

vi, e li antes das respectivas assignaturas.

R. de S. Malva e Sá, Presidente

seus personagens, temos ao ve-la a impressão rel de que apareceram em scena varios artistas, tamanha é a variedade de trajés e de physionomia que ella sabe exhibir e expressar. Na " Festa de Tokio " com a rapidez de um passe vive em scena quase lado a lado a sensação de um conjuncto de pessoas varias. Nesta apresentação Fátima Miris apresentou ao público uma de suas melhores criações na qual realiza 105 transformações, na 2a. Opereta " Paris - Concert " cantou e representou em portuguez, francez, hespanhol e italiano' expressando-se nesses idiomas com sotaque e a correcção dos nacionaes e terminando com a dança hespanhola, na qual a " Bela Paqueta " recebeu muitas flores e applausos.

Nos " Apuros da Liseth " apresentou 12 transformações com uma celeridade incrível.

No " O Novo Figaro " trabalho em que ella exhibiu vestuarios luxuosissimos.

M Ê S DE A B R I L

Dia: 02 de abril de 1918

Realizou-se nesta data mais um espetaculo da artista Fátima Miris, intitulado o " Segredo de Prosepina ".

" A República " do dia 03 de abril de 1918, 4a. feira, Ano XXX, Nº 74, divulgou a seguinte nota:

Realizou-se a 3a. Recita de assignatura da temporada de Fatima Miris, no Theatro " Carlos Gomes ".

Foi mais uma vitoria a exima artista que mostrou ao público novas modalidades de seu grande talento de transformista.

O trabalho executado, no " Segredo de Prosepina " , quando esta e o amante travam um dialogo atraves de uma porta, é um trabalho assombroso que diriamos de magia.

O interesse maior do espetaculo foi a representação da " Geisha " adaptada em um acto, na qual Fatima aparece e trin-hunpha sob o triplice aspecto de transformista, actriz e cantora.

Na " Dernière Gavotte " exhibindo um vestuario deslumbrante e rico do século XVIII, executando danças aristocrata dos salões antigos.

Dia-: 03 de abril de 1918

Dando continuidade a sua temporada, Fatima Miris apresentou-se neste dia com a peça " Viuva Alegre ".

" A República do dia 04 de abril de 1918, 5a. feira, Ano XXX, Nº 75, divulgou a seguinte nota:

Foi realizada a 4a. Recita de Fatima Miris, no Theatro " Carlos Gomes ", foi um espetaculo deslumbrante.

Fatima arranhou para seu uso, a " Viuva Alegre " em 2 actos ; porem fez da celebre opereta do Franz Lehar um trabalho novo, de efeitos surpreendentes atravez do seu vigoroso talento artistico

O scenario era de uma riqueza incomparavel simulando um castello e um pavilhão a beira de um lago onde o luar se refletia em efeitos naturaes sobre a água tranquila, e sobre tudo isso trinunphava, a genio da Fatima levando a arte do seu transformismo ate o limite extro do possivel.

Na scena final dos biombos, na qual cantava e aparecia em scena sem interrupção, cinco perssonagens diferentes, a Fatima executou em um so, trabalho tão rapido e tão perfeito que a plateia ficava suspensa.

Dia: 04 de abril de 1918

Realizou-se neste dia o encerramento da programação da Artista Fátima Miris com as peças " A Duquezq de Bol Tabarim " e " Gran Via ".

" A República " do dia 05 de abril de 1918, 6a.feira, Ano XXX, Nº 76, divulgou a seguinte nota:

Terminaram hontem as Recitas de assignaturas da temporada da encantadora artista Fatima Miris que, durante alguns dias vem proporcionando a platea natalense momentos de verdadeira satisfação com os seus trabalhos. A peça escolhida para esta Serata é um arranjo da opereta " A Duqueza de Bal Tabarim " que Fatima tem sabido se adaptar ao seu genero theatrical de modo a hatrair a atenção do espectador.

Foi mais um sucesso que alcançou a simpatica artista. Finalizou o espetaculo com um trecho da " Gran Via " palmas e flores coroaram a festa de despedida da simpatica artista, de cuja passagem por esta cidade hão de ficar por muito tempo excelentes recordações.

Dia: 11 de abril de 1918

RR Encenação da peça " O Marty^R do Calvário ", de Eduardo Ganido, pelo Gymnasio Dramatico.

" A República ", do dia 12 de abril de 1918, 6a.feira, Ano XXX, Nº 82, divulgou a seguinte nota-:

O Gymnasio Dramatico levou hontem á scena o drama ' sacro, de Eduardo Ganido, intitulado " O Marty do Calvario " em 5 actos e 13 quadros.

O trabalho do escriptor portuguez é digno dos melhores referencia por ser realmente uma joia litteraria. Escripta em versos, a obra de Eduardo foi hontem muito apreciada e applaudida.

M Ê S D E M A I O

Dia: 13 de maio de 1918

Estréia da peça teatral " O Brabo ", de Jorge Fernandes, pelo Gymnasio Dramatico.

" A República " do dia 14 de maio de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 106, divulgou a seguinte nota:

O Gymnasio Dramatico levou hontem em premiée o Vaudeville " O Brabo " da lavra do Sr. Jorge Fernandes, sendo o espectáculo em beneficio da actriz Livia Maggioli que dedicou a Associação dos Empregados no Comercio.

A peça não agradou, correndo a representação bastante fria o que aliás é lastimar uma vez que o Sr. Jorge Fernandes é capaz de produzir outros trabalhos que possam despertar entusiasmo aos espectadores que não lhe têm regateado das outras vezes merecidos applausos.

A assistencia foi bastante numerosa.

M Ê S D E J U N H O

Dia: 02 de junho de 1918.

Nesta data foi encenada a peça " A Estatua de Carne ", pelo o Gymnasio Dramatico.

" A República de ", do dia 03 de junho de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 122, divulgou a nota seguinte:

Como havíamos anunciado, o Gymnasio Dramatico realizou hontem um excellente espectáculo com a representação da peça dramatica " A Estatua de Carne ".

Todos os amadores que tomaram parte no seu desempenho, portaram-se muito bem, sendo de justiça solicitar o trabalho dos conhecidos artistas Cora Costa e Alvaro Costa.

M Ê S D E J U L H O

Dia: 06 de julho de 1918

Realizou-se, nesta data, uma festa em homenagem aos navios de guerra ancorados em Natal, onde o Gymnasio Dramatico encenou a peça " Estrela de Carne ",.

" A República " do dia 08 de julho de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 149, divulgou a Seguinte nota:

Correu muito animado a festa oferecida ante-hontem é noite, pelo Gymnasio Dramatico, à brilhante officialidade dos navios de guerra ancorados em nosso porto.

O Theatro apresentava magnifico aspecto, notando-se a presença de muitos officiaes e marinheiros, varias familias e ca valheiros.

Foi representado o belo drama em 5 actos " Estrela de Carne ", trabalho de incontestavel valor litterario, que da ' nossa platea teve merecidos applausos.

Durante o espetaculo tocou a banda de musica do cou raçado Deodoro.

M Ê S D E A G O S T O

Dia: 23 de agosto de 1918

Encenação pelo Gymnasio Dramatico da peça " Mata o Bicho ".

" A República " do dia 24 de agosto de 1918, sábado Ano XXX, Nº 139, divulgou a nota abaixo transcrita:

O Gymnasio Dramatico deu hontem mais um espetaculo' com a representação da peça em 1 prologo e 3 actos intitulada " Ma- ta o Bicho ".

O prologo passa-se no inferno; o 1º e 2º actos, no Rio de Janeiro e o 3º em Natal.

Todas as scenas são bastantes movimentadas.

Os dois primeiros actos contem canções patrioticas' que foram cantadas com muito sentimento.

O acto ul timo é original de dois conterraneos nos- sos e esta escripto com humor.

Delle destacam-se alguns quadros entre os quaes as' scenas do Homem das Cobras, a Avenida Tavares de Lira, a Nova Auro ra, e a Rua do Triumpho desempenhados por Cora Costa.

A peça forma agradável conjunto, apresentando-se todas as personagens bem vestidas.

M Ê S D E S E T E M B R O

Dia: 08 de setembro de 1918

Apresentação da famosa artista Cora Costa.

" A República " do dia 09 de setembro de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 201, divulgou a seguinte nota:

Teve lugar hontem a festa artística da talentosa e sympathica Cora Costa.

O nosso Theatro estava repleto de espectadores, correndo o espetáculo muito animado.

Foram representadas interessantes peças nas quaes a beneficiada desempenhou os papeis que lhes foram distribuidos de maneira a merecer da platea calorosos e constantes applausos.

Houve tambem um acto de variedades no qual os amadores e artistas que nelle tomaram parte se houveram muito bem.

Este espetáculo foi oferecido a um grupo de dignos cavalheiros.

Dia: 20 de setembro de 1918

Estreia da Cia. Dramatica com a peça teatral " A Boa Rapariga ".

" A República " do dia 21 de setembro de 1918, sabado, Ano XXX, Nº 212, divulgou a seguinte nota:

Não foi feliz a Cia. Dramatica que hontem estreou no Theatro " Carlos Gomes " na escolha da peça com que se apresentou ao público natalense.

A platea esperava a representação de uma comedia como reserva o programa, mas o que lhe ofereceu foi um drama com choros, imprecções, etc.

a Cia. conta no seu repertorio produções de Bri - eux, Tristan, Bernar, Alfred Capus, Paul Gava^olt Feydã^on e tantos outros natabilidade que poderiam ter desde o primeiro instante conquistado os numerosos espectadores que accorreram ao nosso Theatro.

" A Boa Rapariga " que foi o drama representado não agradou ao público, porque o público esperava uma comedia para desopilar ou porque mesmo a peça não tenha attrativos.

Quanto ao desempenho, devemos dizer que a sua pr^on

principal artista Cremilda de Oliveira, teve admiravel no papel ' de Cristina.

Durante os tres actos os artistas não deixaram de manter sempre a linha impecavel que sabem conservar.

Dia: 22 de setembro de 1918

Foi encenada neste dia a peça teatral " A Menina do Chocolate", pela Cia. Dramatica.

" A República " do dia 23 de setembro de 1918, 2a. feira, Ano XXX, Nº 217, divulgou a nota abaixo transcrita:

A peça representada hontem em nossa Casa de Espectaculos foi " A Menina do Chocolate "; é uma comedia fina, feita com esmero tendo um jogo natural de palavras e cujas scenas caracteres e situações a tornam verdadeiramente encantadora.

Nunca enfastia e sempre se assiste com prazer e alegria os 4 actos que Paul Gavault escreve. A artista Cremilda de Oliveira foi quem fez o papel de a menina do chocolate.

Esta peça agradou bastante o numeroso publico ' que enchia a nossa casa de espectaculos.

Dia: 23 de setembro de 1918

Realizou-se, hoje, neste Teatro, a encenação encenação da peça " Simone " de Brieux, pela Cia. Alexandre Azevedo.

" A República " do dia 24 de setembro de 1918, 3a. feira, Ano XXX, Nº 214, divulgou a seguinte nota:

A Cia. Alexandre Azevedo levou hontem em 3a. Recita de assignatura a peça em 3 actos " Simone " do notavel dramaturgo francez Brieux.

Simone, é uma composição dramatica que não agradou a todos pelos seus lances emocionaes e pela intensidade vibrante de scenas fortes que comovem e desperta sensações vigorosas.

A impressão que a peça causa ao espectador é realmente violenta.

Dia: 24 de setembro de 1918

Encenação da peça teatral " O Aguia " obra de Armont e Manery e tradução de Luiz Palmeiro.

" A República " do dia 25 de setembro de 1918, 4a. feira, Ano XXX, Nº 215, divulgou a seguinte nota:

Anciosamente esperada, foi afinal levada hontem em 4a. Recita de assignatura " O Aguia ", vaudeville em 3 actos de Armont e Manery, traducção de Luiz Palmeiro.

O 1º acto dessa peça é excelente. Os trucs, são bem arrançados e os quiproquos estabelecem uma confusão de modo a provocar o riso.

As situações criadas pela serie intermina de ' disparates estabelecem um comico irresistivel, agradando muitissimo ao espectador que passa momentos delectaveis.

De todos os 3 actos da peça o 1º se destaca incontestavelmente graças ás pilherias finas e aos ditos chistoso que enchem de humor sadio.

Cremilda de Oliveira foi como sempre nesta peça' apresentou-se encantadoramente, recebendo muitos applausos dos' espectadores.

Dia: 25 de setembro de 1918

Apresentação neste dia da famosa artista Cremilda de Oliveira, que além de cantar varias valsas, encenou a peça " Adeus Mocidade ".

" A República " do dia 26 de setembro de 1918, 5a. feira, Ano XXX, Nº 216, divulgou a seguinte nota:

O Theatro " Carlos Gomes " engalanou-se hontem ' por motivo da festa de Cremilda de Oliveira.

Luzes em profusão, cambinantes multicores, flores e festões davam um aspecto deslumbrador a nossa Casa de Espectaculos, cujo fulgor mais realce teve graças á comparencia selecta e gentil da familia natalense sob cujo patrocínio a beneficiada colocara a sua " Serata D'onore ".

Foi uma festa encantadora, bem expressiva da homenagem á arte delicada da talentosa cultora do theatro.

Inutil seria repetirmos que Cremilda de Oliveira portou-se na altura dos prolongados applausos que recebeu durante a representação do " Adeus Mocidade " a peça escolhida para o seu beneficio.

Cremilda que ostentava vistosa Toilette de esplendida beleza, cantou a Valsa Frou Frou da Opereta Duqueza do Bal Tabarim e a Valsa das Rosas da Opereta Amor de Principe, este ' foi o numero de variações para completar o programa da festa.

MÊS DE OUTUBRO

Dia: 12 de outubro de 1918

A Cia. Alexandre Azevedo despediu-se da população natalense com a peça teatral " Ruivinha ".

" A República " do dia 02 de outubro de 1918, 4a. feira, Ano XXX, Nº 221, divulgou a seguinte nota:

Realizou-se hontem a despedida da Cia. Alexandre Azevedo, com o vaudeville " Ruivinha " que tem doze numeros de musicas cantados por Cremilda de Oliveira.

A peça é muito interessante, e attraiu a nossa Casa de Espetaculos numerosa assistencia.

Terminou o espetaculo com a canção patriota " Bra sil " que foi cantada pela distincta artista Cremilda.

Ano
1919
de
Fevereiro
a
Novembro

1919

MÊS DE FEVEREIRO

Dia: 16 de fevereiro de 1919.

Realizou-se neste Teatro, o espetáculo intitulado " The Tango ", organizado pela sociedade natalense, com a Orquestra do do Gremio Euterpe, sob a regência do Maestro Babine.

" A República " do dia 17 de fevereiro de 1919, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 39, divulgou a seguinte nota:

Conforme anunciamos realizou-se hontem, no Theatro " Carlos Gomes " o " The Tango " promovido por um grupo de distintos representantes da nossa jeunesse dorée.

A comissão que recepcionou as familias, eram com postas dos drs. Britto Guerra e Solon Galvão, srs. João Cyrineu de Vasconcellos, Gilberto Freire, Amaro da Costa, Colombo Felizzola, e Carlos Filgueira.

A esta deliciosa festa compareceu numeroso selecto, que deu a nota de graça e de elegancia a bella reunião que, sempre animada se prolongou ate depois das 22 horas.

Todos os convidados foram fidalgamente acolhidos havendo um bem provido serviço de buffet que correu irrepreensivelmente.

A impressão causada pela festa, foi das mais animadoras o que certamente deve encher de satisfação aos seus promotores.

Uma orchestra do Gremio Euterpe, sob a regencia do competente maestro Babini executou magnifico programa.

MÊS DE ABRIL

Dia: 20 de abril de 1919.

A Congregação Mariana de Moças promoveu uma belissima festa neste dia, com o acompanhamento das orquestras do Batalhão de Segurança e do Grupo Frei Miguelinho.

" A República " do dia 23 de abril de 1919, 4a. feira, Ano XXXI, Nº 88, divulgou a nota seguinte:

Como estava anunciada, teve lugar, domingo ultimo

às 20 horas no Theatro " Carlos Gomes " a encantadora festividade promovida pela Congregação Mariana de Moças, desta Capital.

Honrada com a presença do do representante do exmo Governador do Estado, de s.s. excia. revdmos. D. Antonio Cabral, Bispo dioceno e Monsenhor Alfredo Pegado, Vigario geral do Bispado, do Clero e de grande numero de distinctas familias e cavalheiros, a attrahente festa foi geralmente apreciada, sendo encenado com satisfatorio desempenho pelos jovens Maurilio Leite, Ulysses de Goes, Lauro Wanderley, Antonio Teixeira, e Joel Britto e meninas Helena Lagretta, Maria Leite e Guiomar Coelho, o drama " As Tres Virgens ", que terminou com uma esplendida apotheose e sob entusiasticos applausos da assistencia.

O que entretanto mais vivamente impressionou o selecto auditorio foi o magnifico desempenho do " Gremio Appassionato " , de G. Walter da "Serenade de la reine" de J. Silvestre e da " Marche des Mandolististes " de E. Patierno, por uma excellente orchestra de bandolins e violinos constituida das gentis senhoritas Helena Gurgel, Glorinha Ferreira, Natercia Maciel, Maria Narareth Camara, Cremilda de Goes Lthgandes e Berthilde Guerra , Sarah e Hortencia de Paula e Alice da Cunha, que executaram a contento de todos auxiliados pelo Professor Lucas Wanderley e sr. Alberto de Goes, esses apreciados numeros do programa.

Foi esta sem duvida a nota mais simpathica da festa No Theatro tocaram as Bandas de musicas do Batalhão de Segurança e do Grupo Frei Miguelinho.

M Ê S D E M A I O

Dia: 04 de maio de 1919

Conrerência proferida por Kerginaldo Cavalcanti , nesta data, sob o titulo " Vozes de Amanhã ".

" A República " do dia 05 de maio de 1919, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 97, divulgou a seguinte nota:

Foi uma bella festa, a do Theatro " Carlos Gomes " na qual Kerginaldo Cavalcante realisou, com muito talento, a sua anunciada conferencia sob o titulo suggestivo de " Vozes de Amanhã ".

Compareceram, oficialmente o Exmo. Desembargador Ferreira Chaves, Governador do Estado, Dr. Henrique Castriciano Vice-Governador, Major Fortunato Aranha, Presidente da Intendencia.

Esta festa foi organizada em beneficio da Escola Nocturna mantida pela Liga Artistico-Operaria.

Pena é que o neblineiro constante da noite cahindo desde a tarde impediu a enchente do Theatro. Em todo caso o comparecimento foi regular, tocando no sagão as Bandas de musicas do 40º Batalhão de Caçadores e do Batalhão de Segurança.

No palco, tomaram assento, alem do conferentista, Mille Dagmar Chaves, presidente do Club Nautico Femenino, Flodoaldo de Goes, presidente do Centro Frei Miguelinho, Amphiloquio Camara, presidente dos Jovens Turcos, Antonio Sampaio, presidente da Liga Artistico - Operaria e Joaquim Pelinca, diretor da Escola Noturna da Liga Artistico - Operaria.

Dia: 11 de maio de 1919

Teve lugar nesta Casa de Espetaculos o " Concerto " das famosas artistas Carlos Peixoto e Gualter de Freitas Abreu.

" A República " do dia 12 de maio de 1919, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 103, divulgou a seguinte nota:

Ao Theatro " Carlos Gomes " compareu, hontem escolhido auditorio para o " CONCERTO " dos distinctos artistas Carlos Peixoto e Gualter de Freitas Abreu.

Do programa organizado constavam os mais celebres trechos dos mestres da musica, Becthoven, Chopin e Moskowsky achavam-se representados respectivamente com a sua cada vez mais apreciada Sonata (Ao Luar), o admiravel Scherzo e a encantadora valsa brilhante, alem de quatro deliciosos numeros de Grieg.

Carlos Peixoto revelou-se-nos um excelente artista executando ao piano essas incomparaveis composições com bravura, destacando-se porem a Valsa brilhante de Moskowsky que teve correta interpretação. As phases musicas foram ditas com expressão de modo a merecer os mais justos applausos.

Freitas Abreu cantou varios numeros, agradando geralmente no Mia Sposa, de Rotoli.

A impressão deixada no auditorio foi bastante li - songeira, ficando, satisfeita a expectativa geral.

M Ê S D E J U N H O 14 e 15

Apresentação da Cia. Olympian Troup And Mr Wetryk com espetáculos de illusionismo e acrobacias.

"A República " do dia 16 de junho de 1919, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 131, divulgou a nota abaixo transcrita:

A Cia Olympian Troup And Mr Wetryk realizou ante-hontem e hontem dias 14 e 15 do corrente dois variados espetaculo

assistido por grande numeros de espectadores.

Os trabalhos de ilusionismo e acrobacia apresentados, respectivamente, por mr Wetryk e irmãos Jacquer foram geralmente apreciados, tendo mr. Wetryk prendido a atenção da platea com os seus trucs alguns dos ques admiraveis.

Os minusculos artistas Leos e Tico-Tico exhibiram -se em novos numeros sendo muito applaudidos.

Miss Anita Jacquer cantou varias cançonetas a contento da assistencia.

Os irmãos Jacquier apresentaram bellas quadros plasticos.

Dia: 17 de junho de 1919

Realizou-se neste dia mais um espetaculo da Cia. Olympian Troup com o famoso ilusionista Mr. Wetryk.

" A República " do dia 18 de junho de 1919, 4a. feira, Ano XXXI, Nº 1333, divulgou a nota abaixo transcrita:

A Olympian Troup realizou hontem o seu 3o espetaculos da presente temporada. Foi um dos melhores, se não o melhor.

Mr. Wetryk, eximio illusionista e prestigiado apresentou ao grande público que esteve no Theatro, admiraveis trabalhos que foram muito apreciados, notadamente o das argolla truc bem feito, que causou verdadeira sensação.

A 2a. parte do programa foi um acto de variedade pelos irmãos Jacquier.

Iniciou o miss Anita que cantou com bastante expressão e graça diversas cançonetas, recebendo merecidas applausos.

Os duettistas mignores Leos e Tico-Tico, tão simpatisados da nossa platea, exhibiram-se em novos numeros, entre os ques o tango " Maricota Sae da Chuva " que tiveram de bizar satisfazendo aos espectadores que não lhes têm regateado applausos.

O Professor Julio e Miss Anita dançaram com muita arte o tango argentino e o maxixe brasileiro, sendo muito applaudidos.

O espetaculo terminou com o trabalho de contorcionismo, " Uma Serpente Com a Cabeça de Homem "

Dia: 19 de junho de 1919

Nesta data a Cia. Olympian Troup despede-se do público natalense com o seu espetáculo promovido pelas Lojas Maçônicas desta Capital.

" A República " do dia 20 de junho de 1919, 6a. feira, Ano XXXI, Nº 134, divulgou a seguinte nota:

Com sua ultima representação, foi muito brilhante o festival promovido hontem, á noite no Theatro " Carlos Gomes " pelas Lojas Maçônicas desta Capital em beneficio dos flagelados.

A Olympian Troup que presentemente ocupa a nossa Casa de Espectaculos resolveu, attendendo ao pedido da comissão da Maçonaria realizar o seu ultimo espetáculo para este fim.

Todos os lugares do vasto salão de representações estavam ocupados pelo que Natal possui de mais representativo, destacandb-se no camarote de honra o Exmo. Desembargador Ferreira Chaves, Governador do Estado, em companhia de sua distincta familia e de suas Casa Civil e Militar.

O espetáculo começou as 20,30 horas com actos de ilusionismo pelo o artista Wetryk.

No 2º e / 3º acto exhibiram-se os irmãos Jacquier nos seus apreciados trabalhos.

O espetáculo terminou com a apresentação de diversos quadros plasticos, em seguida a comissão promotora da festa subiu ao palco e agradeceu por intermedio do Professor Ivo Filho a Olympian Troup, a valiosa colaboração dos flagelados, e em nome da Cia. respondeu Mr. Wetryk.

M Ê S D E N O V E M B R O

Dia: 26 de novembro de 1919

Teve lugar neste Teatro a Conferencia sobre " Nysia Floresta " pelo o Ministro Oliveira Lima. E antecendendo a palestra do ilustre intelectual, o Centro Polymathico prestou uma homenagem ao conferencista, na pessoa de Dr. Floriano Cavalcanti.

" A República " do dia 27 de novembro de 1919, 5a. feira, Ano XXXI, Nº 262, divulgou a seguinte nota:

Hontem a noite, foi consagrada a manifestação da intellectualidade norte-rio-grandense em honra ao Ministro Oli-

veira Lima.

S. Exa. querendo, mais uma vez, captivar-nos, annunciou a sua conferencia sobre Nysia Floresta, a grande escritora norte-rio-grandense, cuja herma orna uma das alamedas do ' jardim da praça " Augusto Severo " .

Por sua vez, o Centro Poymathico, que reune o escol dos nossos homens de letras, quiz prestar ao ministro Oliveira Lima a homenagem da sua admiração, consagrando-lhe a primeira conferencia do jovem e talentoso rio-grandense Dr. Floriano Cavalcanti.

Eram sobrados motivos esses para attrair ao Theatro a concorrência que, ás dezenove horas, encheu camarotes, platea, notando-se a presença do Sr. desembargador Ferreira Chaves' Governador do Estado, e do ~~Dr.~~ D. Antonio Cabral, bispo Diocesano.

Durante a entrada da assistencia, tocaram no Sargão e no pateo interno do Theatro, as musicas do Batalhão de Segurança e do 40º Batalhão de Caçadores.

As dezenove horas, uma comissão do Centro Polymathico composta dos socios dr. Henrique Castriciano, dr. Bruno Pereira, dr. Juvenal Lamartine, major Ezequiel Wanderley, dr. Floriano Cavalcanti, dr. Augusto Leopoldo, dr. Kerginaldo Cavalcanti Jaime Adour e Professor Aducto Camara, subiu ao proscenio, acompanhado do ministro Oliveira Lima.

O dr. Bruno Pereira, presidente do Centro Polymathico, convidou o dr. Juvenal Lamartine para presidir a reunião e s, exa., em ligeiras palavras fez a apresentação e deu á palavra ao sr. ministro Oliveira Lima, que foi saudado por uma salva de palmas.

S. exa. declarou logo que não ia fazer uma conferencia, mas apenas simples palestra, lendo as notas que possuia' sobre Nysia Floresta, uma romantica, de coração elevado e ideas' altruisticas que jamais esquecerá sua terra natal.

As notas lidas pelo credito escriptor foram um estudo critico notavel sobre a epoca em que se desenvolveu, na Europa, a actividade litteraria de Nysia Floresta e sobre a personalidade e a acção litteraria da grande escriptora, que teve hontem uma verdadeira consagração publica para lhe augmentar o renome.

O publico applaudiu calorosamente a crudita palestra do sr. ministro Oliveira Lima, dando assim a mostra de haver comprehendido e apreciado todos os seus conceitos.

Ano
1920
de
Fevereiro
a
Dezembro

1920

MÊS DE FEVEREIRO

Dia: 01 de fevereiro de 1920

Realização do Festival Artístico-Literario, promovido pelo distinto Câmara Cascudo em beneficio das Escolas Operárias.

" A República " do dia 02 de fevereiro de 1920 , 2a.feira, Ano XXXI, Nº 27, divulgou a seguinte nota:

Realizou-se hontem à noite, no Theatro "Carlos Gomes" com uma assistencia regular e selecta onde se notavam distinctas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, o Festival Artístico-Literario, promovido pelo nosso talentoso confrade Camara Cascudo em beneficio das Escolas operarias. A festa teve o concurso inestimavel do eximio violonista Americo Jacomino e de varios amadores do Gymnasio Dramatico, que lhe deram muito realce.

Ao iniciar-se a serata, Ivo Filho, Camara Cascudo e João Vicente vieram ao proscenio e Ivo Filho declarou então quaes os motivos da festa que iam iniciar, onde vibraria o temperamento artistico de Camara Cascudo, a serviço de uma nobre causa, qual a da instrucção dos operarios.

Camara Cascudo fala durante vinte e cinco minutos conquistando muitos applausos, sobre o violão instrumento antigo onde a technica de Americo Jacomino sabia cantar as alegrias, queixas e dores de uma raça, fazendo a apologia dos instrumentos de corda desde a lyra e a harpa antigos até as cordas magicas do violino de Paganini.

Camara Cascudo foi ^o erudito, eloquente e correcto na sua prosa burilada.

João Vicente, cujo temperamento vibratil molda-se aos grandes movimentos sociaes, explicou sua presença naquela festa, ao mesmo tempo de arte, de instrucção e de socialismo, do qual falou com a exacta comprehensão desse grande movimento que abala o mundo, encarando as duas correntes que se debatem, uma fora da lei visando destruir a ordem constituida outra dentro da lei, trabalhando para obter ^a garantias e melhorar as condições de vida do operariado.

João Vicente reconhece com justiça, que o operariado natalense age dentro da lei, merecendo, por isso o apoio e o respeito dos dirigentes e conclui o seu formoso discurso, fa-

zendo um apelo tocante para que o operariado natalense não se esqueça do operariado sertanejo, que luta pela vida, vendo a cada passo erguer-se deante delle o aspecto apavorador da fome e da miseria.

Segue-se então a parte artistica.

Americo Jacomino, auxiliado por Luiz Buono, depois de ser apresentado por Camara Cascudo executou ao violão com a sua maestria incomparavel, diversas e complicadas composições musicas.

Deolino Lima, Abelardo Bezerra e Antonio Luiz socios do Gymnasio Dramatico, recitaram dialogos e cantaram cançonetes, que foram muito applaudidos.

Os acompanhamentos da orchestra foram dirigidos pelos professores Lyra e Coelho.

A festa terminou antes de dez horas, sob uma excelente impressão do auditorio.

Muito concorreu para o realce do Festival os esforços de uma comissão operaria composta dos srs. Eurydio Fagundes, João Estevam, Francisco Bulhões, Evaristo Martins e Josué Silva.

Dia: 15 de fevereiro de 1920

Estréia da Cia. Lyrica Juvenil Italiana, direção do Sr. M. Guerra com a peça " TOSCA ".

" A República " do dia 18 de fevereiro de 1920, 4a feira, Ano XXXI, Nº 39, divulgou a nota abaixo transcrita:

T. C. G. domingo ultimo, estreou no Theatro " Carlos Gomes " a Cia. Lyrica Juvenil Italiana, dirigida pelo Sr. M. Guerra.

A peça escolhida foi " T O S C A ", apreciada opera de Puccini, que a Cia Juvenil encenou de maneira a merecer os mais justos applausos.

Todos os artistas foram muito bem acolhidos pelo numeroso público presente a esse Espetaculo.

Dia 19 de fevereiro de 1920

Apresentou-se nesta data no Theatro " Carlos Gomes a Cia. Cita di " Roma de Roma " com a opera de Donizetti ~~pela san~~
Lucia de Lammermnor.

" A República " do dia 20 de fevereiro de 1920, 6a. Ano XXXI, Nº 41, divulgou a seguinte nota:

Journal

A Cia. ~~Cita di~~ " Roma di Roma " cantou hontem no Theatro " Carlos Gomes " em 4a. Recita de assignatura a Lucia de Lammeroor a Opera imortal de Donizetti.

Esta Cia. chegou a Natal sem reclame e sem espalhafatos na peor época theatral e vai se dando com ela um fato enteressante, os que vão ao " Carlos Gomes " e ouvem os pequenos artistas sahem sempre repetindo, o espetaculo de hoje foi o melhor; é que estes artistas que nos tem inquestionavelmente proporcionado uma boa temporada musical.

Dia: 20 de fevereiro de 1920

Estreiou, nesta data, a Cia. Lyrica Infantil com a encenação da ópera " Rigoletto ".

" A República " do dia 21 de fevereiro de 1920, sabado, Ano XXXI, Nº 42, divulgou a seguinte nota:

A Cia. Lyrica Infantil que ora ocupa o Theatro " Carlos Gomes " encenou hontem a apreciada Opera em 4 actos " Rigole - tto ".

Todos os artistas se portaram na altura de seus merecimentos, dando ao conhecido trabalho de Verdi uma interpretação ' perfeita

A platea sempre mais numerosa que nos outros espetaculos, applaudia com entusiasmo os jovens artistas, notadamente Adele Fosse, A. Fanelli, e M. Gallego que ainda uma vez empolgaram ' a assistencia.

Dia: 21 de fevereiro de 1920

Teve lugar neste Teatro mais uma Opera da Cia. Lyrica Infantil, intitulada " A Traviata " de Verdi.

" A República " do dia 22 de fevereiro de 1920, sabado, Ano XXXI, Nº 42, divulgou a seguinte nota:

A Traviata - é uma Ópera italiana em 4 actos, escrita por Verdi sobre um libreto tirado do celebre romance de Dumas ' Filho, " A Dama das Camélias ".

Violeta de Saint-Y leva uma existencia tumultuosa, ' dissipada com o seu amante, Alfredo d' Orbel.

O pae desta procura a cortezá e tenta arrancar o filho. Tocada por suas supplicas, Violeta deixa Alfredo a quem ama e procura em vão esquecer-lo lançando-se nas scenas vertiginosas dos bailes e jogos.

Comprometida, ultrajada torna-se odiosa a Alfredo '

que se afasta della amaldiçoando-a.

A infeliz chega ao ultimo grau da tísica. estendida no leito, morre nos braços de Alfredo, onde vindo ao pe della enquanto se ouve la fora a a bachanal do carnaval. A partitura, apesar da instrumentação um tanto descuidada é de uma inspiração generosa e patriotica, constituindo uma das melhores Operas de Verdi.

Os jovens artistas Adele Fossi, A. Fanelli e M. Gallego, interpretaram satisfatoriamente as partes, alias difficeis que lhes foram confiadas no apreciado trabalho do immortal compositor italiano merecendo da platea os mais justos applausos.

Dia: 22 de fevereiro de 1920

Neste dia a mesma Cia. encenou " O Barbeiro de Servilha ".

" A República " do dia 23 de fevereiro de 1920, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 43, divulgou a nota abaixo transcrita:

Hontem em beneficio da graciosa actriz Adele Fossi a Cia. encenou " O Barbeiro de Servilha ", Opera comica de Rossini, em 3 actos.

A talentosa beneficiada, e M. Gallego conquistaram mais vez as sympathias da platea.

Dia: 23 de fevereiro de 1920

Hoje serão exhibidas as Operas " Palhaços " e " Za - La - Mort ", em beneficio da Caixa da Secca.

" A República " do dia 24 de fevereiro de 1920, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 44, divulgou a seguinte nota:

Foi exhibido hontem no Theatro " Carlos Gomes " pela Cia. Lyrica Infantil, as Operas " Palhaços " e " Za-La-Mort em beneficio da Caixa da Secca.

M Ê S D E M A R Ç O

Dia: 20 de março de 1920

Realizou-se neste dia, o Concerto de Piano e Canto com a pianista Julietta Dias acompanhada de suas duas filhas.

" A República " do dia 20 de março de 1920, sabado, Ano XXXI, Nº 65, divulgou a seguinte noata:

Acompanhada de suas duas filhas Irene e Ieda Baldi acha-se em nossa capital desde hontem a Pianista brasileira D. Julietta Dias que realizará hoje no " Theatro Carlos Gomes " um a - nunciado Concerto de piano e Canto, para o qual organizou o pro - grama em duas partes.

Nessa Serata tomam parte as graciosas senhoritas I da e Irene Baldi, que fizeram da Cia. Lyrica.

A Eximia pianista que se exhibiu com grande sucesso no Recife e na Parahyba certamente fará grande sucesso em Natal D. Julietta Dias e suas filhas dedicarão essa festa a classe Commercial, que terá ennicio as 20:00 horas.

A esta festa de Concerto compareu o Sr. Governador do Estado e exma familia, e outras pessoas do nosso meio social.

M Ê S D E A B R I L

Dia: 13 de abril de 1920

Baile em homenagem ao Desembargador Ferreira Chaves e sua Senhora.

" A República " do dia 13 de abril de 1920, 3a. feira, Ano XXXI, Nº 83, divulgou a nota abaixo transcrita:

Realiza-se hoje no " foyer " do Theatro " Carlos ' Gomes " o Baile que um grupo de senhoritas da nossa " set " offerece ao eminente desembargador Ferreira Chaves e sua exma. consorte, Dona Alexandrina Chaves.

Para esta festa que promete grande brilhantismo, foram destribuidos muitos convites.

M Ê S D E M A I O

Dia 15

Teve lugar, neste Teatro, o Concerto pelo famoso pianista espanhol " Juvito Ramos ".

" A República " do dia 16 de maio de 1920, sabado , Ano, XXXI, Nº 107, divulgou a seguinte nota:

No Theatro "Carlo Gomes ", o jovem e já notavel pianista hespanhol Julito Ramos, realizou hontem o seu anunciado Concerto dedicado ao exmo. srs. dr. Governador do Estado e Bispo Diocesano e familia da nossa sociedade natalense.

O público lotou o Theatro para ouvir Julito na interpretação dos mais celebres artistas musicaes, executando no seu instrumento predilecto os numeros difficeis que escolheu para a su

a Serata.

Julito Ramos acompanhado do major Anysio Vieira, veio a esta redação e convidor-nos para assistirmos a sua festa.

M Ê S D E A G O S T O

Dia: 08 de agosto de 1920

Realização do Festival Artístico em beneficio da Igreja São Pedro.

" A Republica " do dia 09 de agosto de 1920, 2a. feira, Ano XXXI, Nº 172, divulgou a nota abaixo transcrita.

Teve lugar neste Theatro domingo ultimo, o grande Festival Artístico promovido por um grupo de senhoritas de nossa sociedade, em da Igreja São Pedro do Alecrim , o programa foi dividido em 5 partes.

Sabemos que dois intellectuaes conterraneos foi quem escreveram a peça ser apresentada nesta festa.

M Ê S D E O U T U B R O

Dia: 31 de outubro de 1920

Baile em homenagem a Embaixada sportiva do Centro Nautico.

" A República " do dia 02 de novembro de 1920, 3a. feira, Ano XXXI, Nº 245, divulgou a seguinte nota:

Conforme noticiamos realizou-se domingo as 20:00' horas no foyer do Theatro " Carlos Gomes ", gentilmente cedido pelo o Governador do Estado, o imponente Baile em honra da embaixada sportiva do Centro Nautico.

A Soirée foi das mais concorridas não lhe faltando a graça dos gentis torcedores do Centro que formando numeroso grupo, la estiveram empestando mais brilho e maior animação a encantadora festa.

A embaixada entrou no Theatro acompanhada pelos Srs. Dr. Luiz Antonio, Sergio Severo, Professor Ivo Filho, João Cruz Carvalho, Antonio Miranda, José Gomes, e Francisco Lopes, quando penetraram no salão de danças os moços da legação sportiva, foram recebidos de pé por todas as senhoras e senhoritas que os cobriram de flores, então o Professor Oscar Wanderley ,

proferiu brilhante saudação á mocidade natalense.

M Ê S D E D E Z E M B R O

Dia: 18 de dezembro de 1920

Apresentação do famoso sugestionador Professor Stevenson.

" A República " do dia 15 de dezembro de 1920, 4a. feira, Ano XXXI, Nº 280, divulgou a seguinte nota:

Conforme anunciamos, realizou-se no Theatro " Carlos Gomes " a estrea do Professor Stevenson, atualmente nesta capital é considerado o maior suggestionador que tem vindo a America do Sul.

Referêndo-se aos seus trabalhos, o Professor Stevenson fez varios numeros e experiencias de hipnotismo, suggestões collectivas, catalepsia, modificação na hora do relógio, Incendio real de um Theatro e Inundação etc. todos estes numeros apresentados pelo o Professor causou profunda impressão a platea.

Dia: 29 de dezembro de 1920

Apresentou-se neste dia a Cia. Regional com a revista de costumes locais " On Plus ".

" A República " do dia 30 de dezembro de 1920, 5a. feira, Ano XXXI, Nº 291, e do dia 27 de dezembro de 1920, 2a. feira, Nº 288, divulgou a seguinte nota:

Uma comissão composta dos maiores, Joaquim Soares Alfredo Barbalho, Melchiades Barros, e Holanda Cavalcante, com o fim de ir em auxilio aos variolosos que estão morrendo em S. José de Mipibú, por falta de recursos promoveram quarta feira no Theatro " Carlos Gomes " a apresentação da Revista de Costumes ' Locaes- ou Plus, original dos nossos belletristas, Virgilio Trindade e Jorge Fernandes, pela Cia. Regional.

Ouve grande enchente no Theatro, os artistas e os auctores foram muito bem applaudidos.

Dia: 31 de dezembro de 1920

Encenação das peças " Cadê Você " e " Elle...Ellas e a ...Outra ", pela Cia. Regional.

" A República " do dia 31 de dezembro de 1920, 6a. feira, Ano XXXI, Nº 292, divulgou a seguinte nota:

THEATRO "CARLOS GOMES"

SABBADO 18 DE DEZEMBRO

Estreá --- Estreá

O maior suggesthador do mundo!



PROF. STEVENSON

Suggestões collectivas --- Transformação da Hora ---
Incendio real de um Theatro --- A Inundação.

Successo mundial.

Vejam os programmas.

CAL

UTEROL

6\$000 o alqueire, ox-

PAPA A CUPA RADICAL E GARANTIDA

A Cia. Regional que passou a encerrar a sua temporada nesta cidade apresenta hoje no Theatro " Carlos Gomes " sob a direção do applaudido actor comico Sr. A. Rosas, a scena 31 expirante, alem da Revista Cadê Você, a peça em 1 acto " Elle..... Ellas... e a Outra".

A representação dessas peças termina com uma apotheose ao grande Rei dos Belga - Alberto I vendo-se entre bandeiras e florões um bello retrato do soberano Heróe!...
